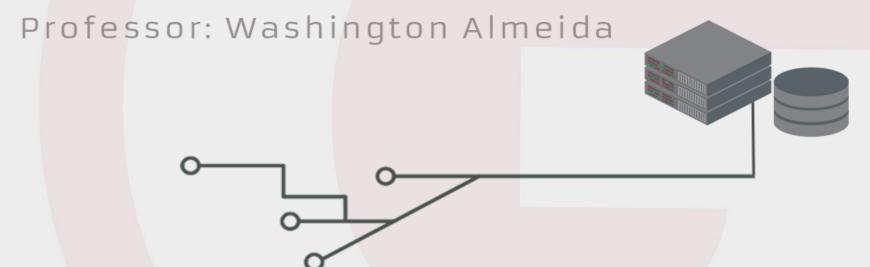




BANCO DE DADOS MER: Relacionamentos -Tipos, Graus, Cardinalidade



Relacionamentos

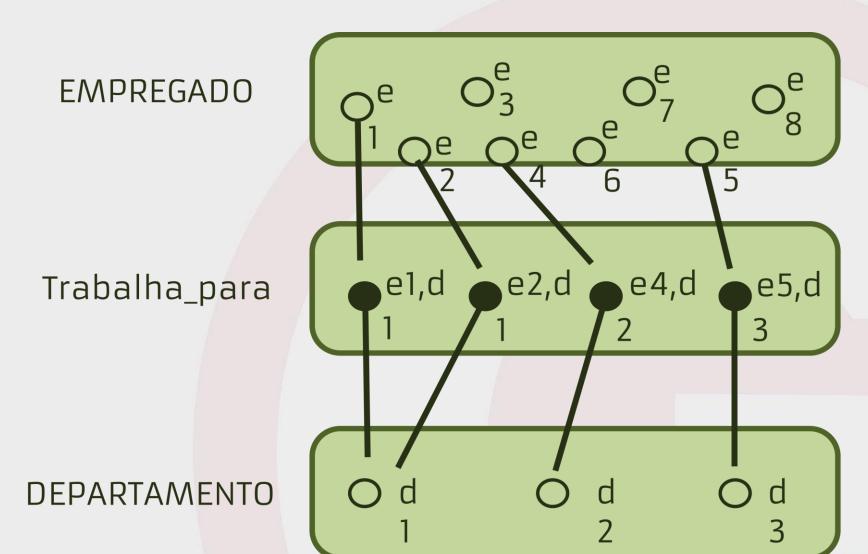


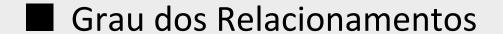
- Relacionamento é uma associação entre entidades que representa um fato do mundo real;
- Quando um atributo de uma entidade A refere-se a um atributo da entidade B dizemos que existe um relacionamento entre A e B;
 - Exemplo: Funcionário <u>trabalha para</u> Departamento. O tipo de relacionamento <u>trabalha para</u> entre os tipos de entidades Funcionário e Departamento associa cada funcionário com o departamento para o qual trabalha;



Relacionamentos





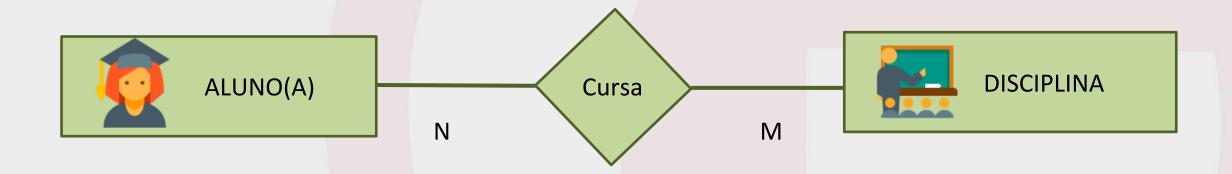




Binário (Grau 2)

■ O Relacionamento envolve duas entidades.

■ Exemplo: O relacionamento cursa envolve duas entidades (Aluno e Disciplina).

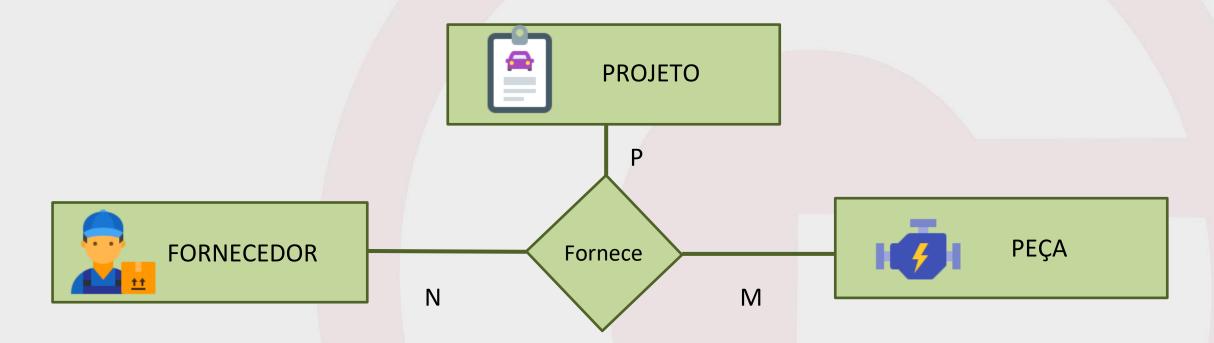






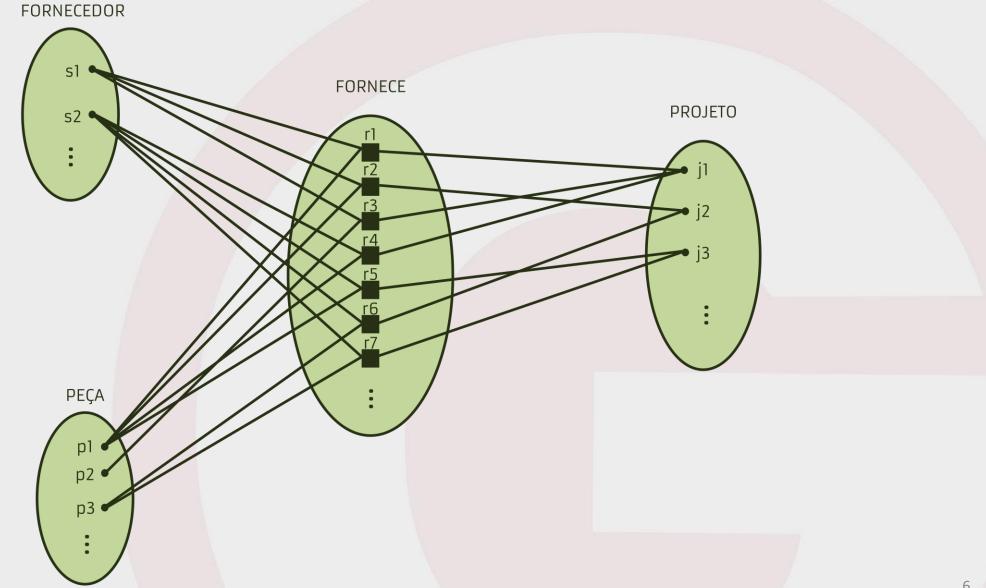
Ternário (Grau 3)

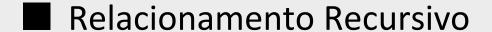
■ O Relacionamento envolve três entidades.





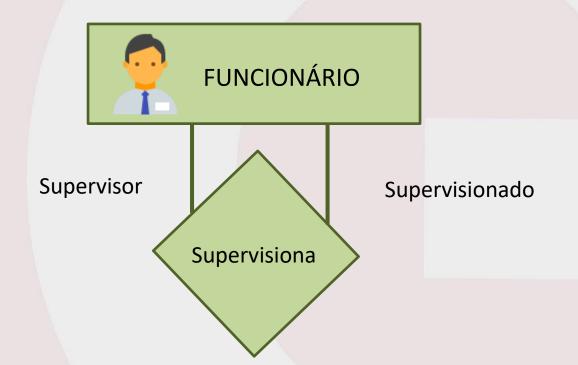


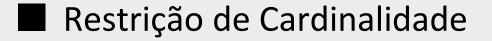






- O Relacionamento associa instâncias da mesma entidade. Relaciona uma entidade com ela mesma;
- Surge o conceito de **papel**. Papel é definido como uma função que uma ocorrência de uma entidade cumpre em uma ocorrência de um relacionamento.





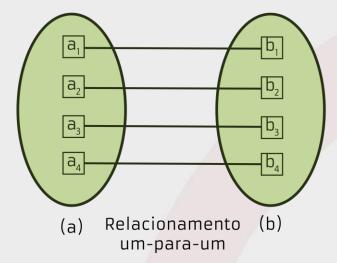


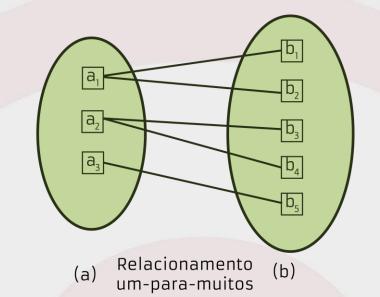
■ Determina o nº máximo de instâncias de relacionamento na qual a entidade pode participar

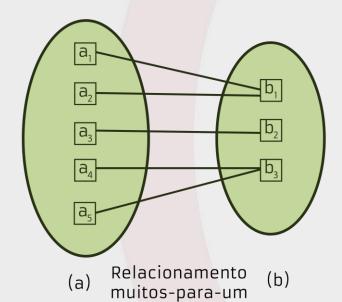
- M:N (muitos-pra-muitos) uma entidade A está associada a várias (zero ou mais) entidades de B, e uma entidade de B está associada a várias (zero ou mais) entidades de A.
- 1:N (um-pra-muitos) uma entidade A está associada a várias (zero ou mais) entidades de B. No entanto, uma entidade de B está associada a, no máximo, uma entidade de A.
- •1:1 (um-pra-um) uma entidade A está associada a, <u>no máximo</u>, uma entidade de B, e uma entidade de B está associada a, <u>no máximo</u>, uma entidade de A.

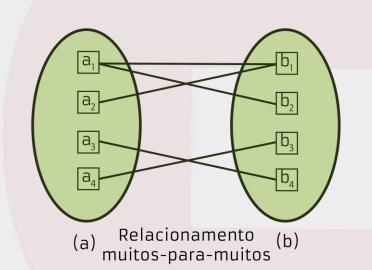






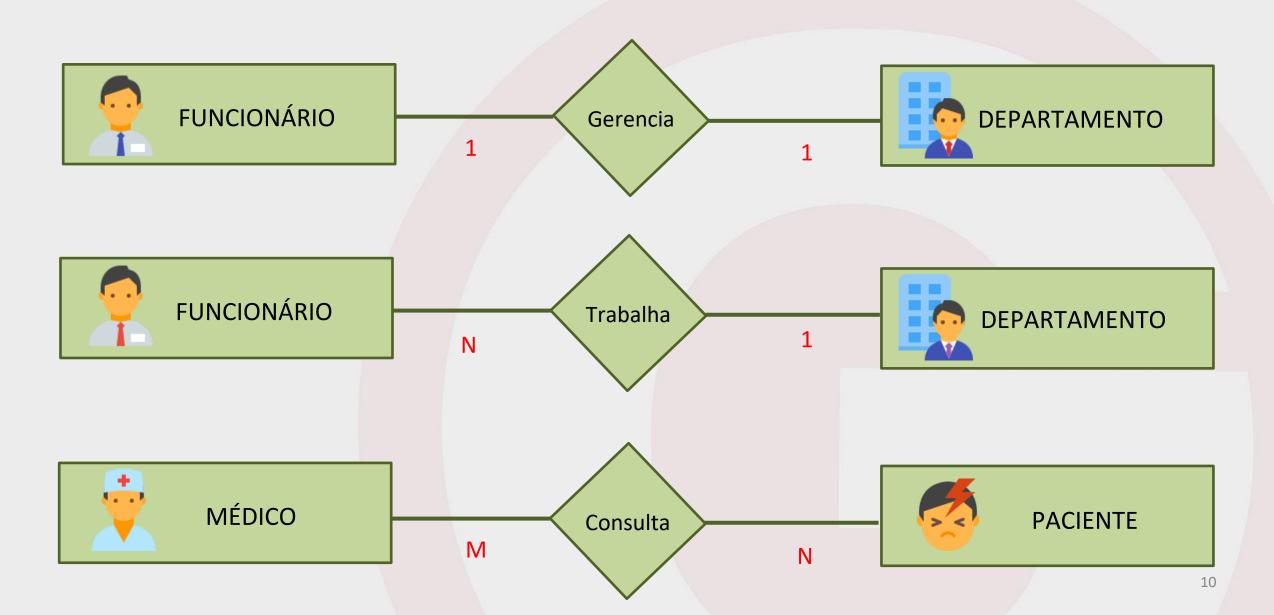


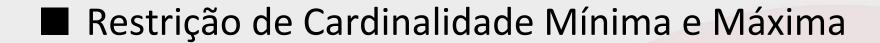




■ Representação da Restrição de Cardinalidade

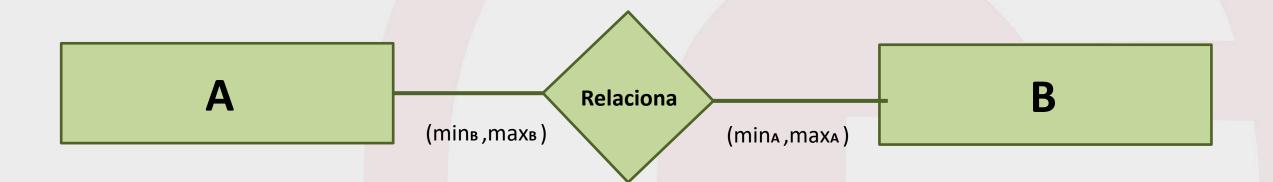








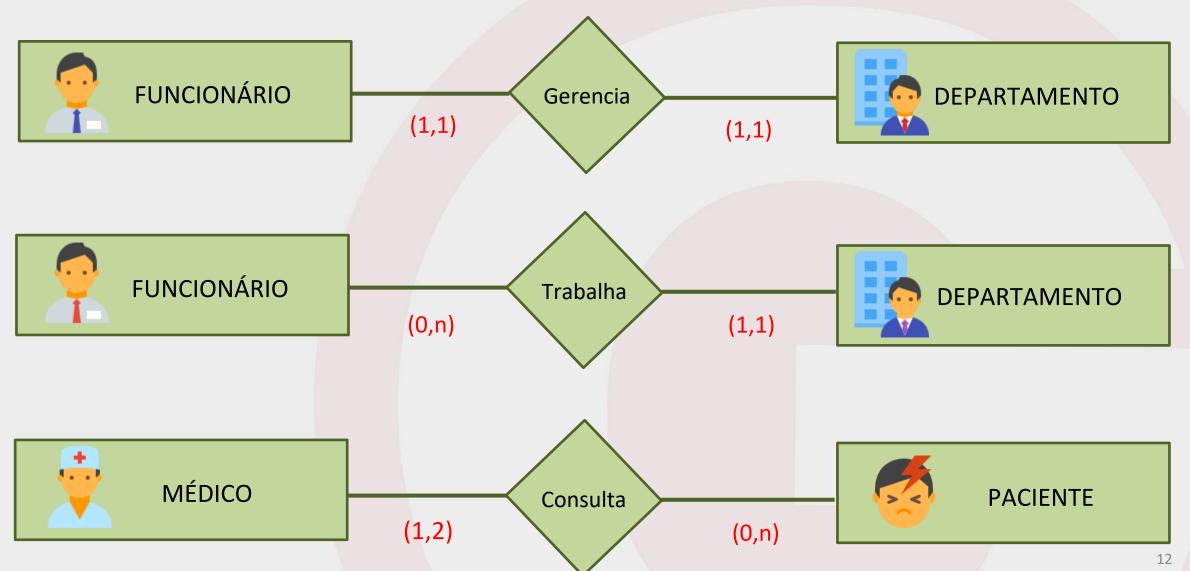
■ Envolve associar um par de números inteiros (*min, max*) a cada participação de um tipo de entidade **E** em determinado relacionamento.



■ Representação da Restrição de Cardinalidade



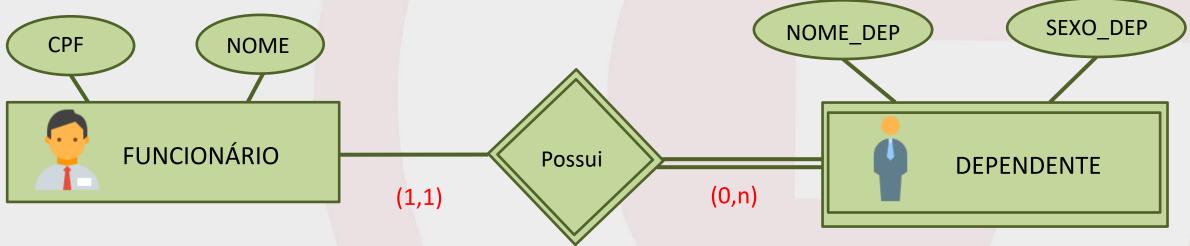
(Mínimo e Máximo)

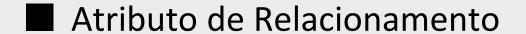


Entidade Fraca



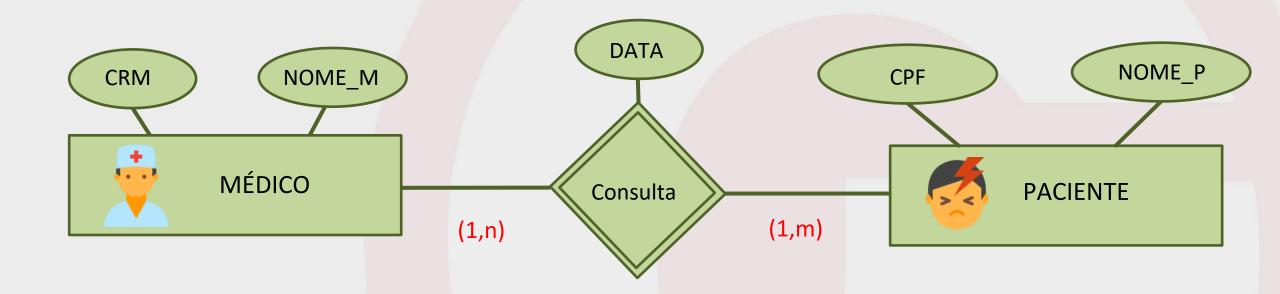
- Definido como um tipo de entidade que não possui identificação própria;
- Está sempre associada a uma entidade forte por meio de um relacionamento identificador.
- Dependência de existência + dependência de identificador
- Chave primária = chave primária da entidade forte + chave parcial própria.

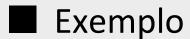




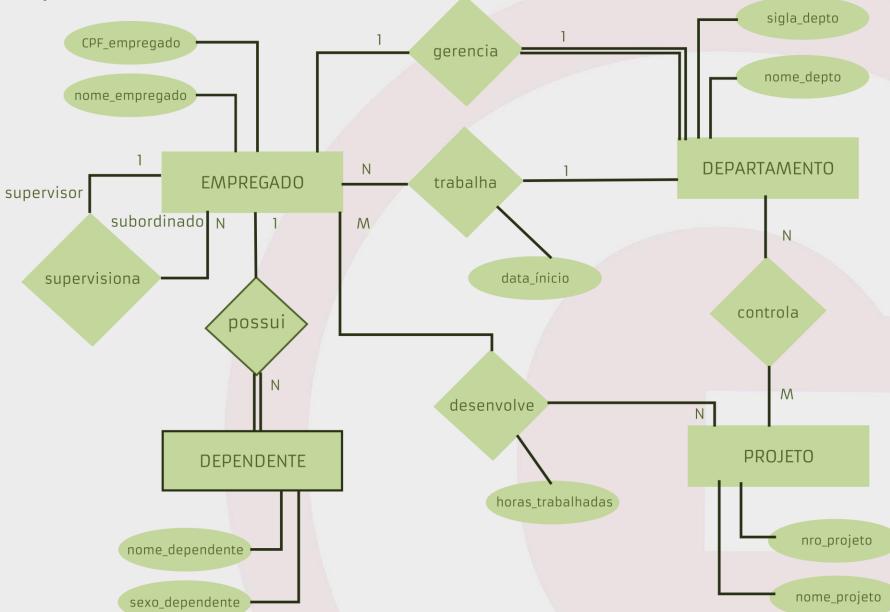


■ É entendido como um valor determinado pela combinação das entidades participantes em uma instância do relacionamento.



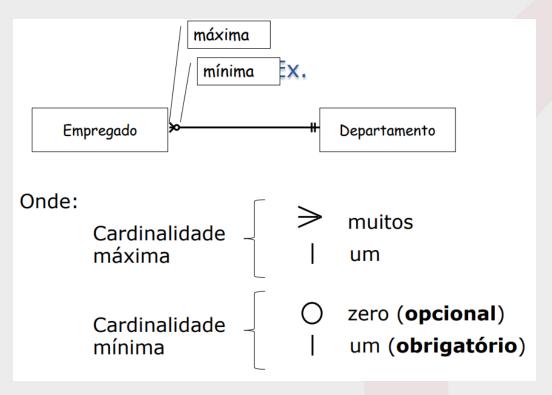








James Martin



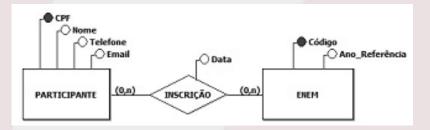
Principais diferenças:

- relacionamentos são representados por linhas;
- somente relacionamentos binários;
- a notação para cardinalidade é gráfica:
 - O símbolo mais próximo do retângulo (entidade) representa a cardinalidade máxima, e
 - O símbolo mais distante representa a cardinalidade mínima.



Ano: 2015 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: MEC Prova: CESPE - 2015 - MEC - Administrador de Banco de Dados

Considerando a figura apresentada, que ilustra um modelo entidaderelacionamento, julgue o item a seguir.



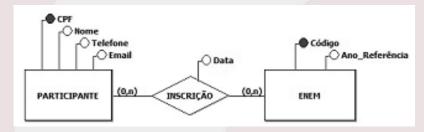
O atributo Data está representado corretamente nesse modelo, que habilita o uso de atributo em relacionamentos.

Certo Errado



Ano: 2015 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: MEC Prova: CESPE - 2015 - MEC - Administrador de Banco de Dados

Considerando a figura apresentada, que ilustra um modelo entidaderelacionamento, julgue o item a seguir.



O atributo Data está representado corretamente nesse modelo, que habilita o uso de atributo em relacionamentos.

Certo

Errado



Ano: 2014 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: ANTAQ Prova: CESPE - 2014 - ANTAQ

- Analista Administrativo - Sistemas e Negócios

Com relação à administração de dados, julgue o item que se segue. É recomendável utilizar chaves primárias compostas como identificadores de relações compostas, oriundas de um relacionamento M:N.

Certo

Errado



Ano: 2014 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: ANTAQ Prova: CESPE - 2014 - ANTAQ

- Analista Administrativo - Sistemas e Negócios

Com relação à administração de dados, julgue o item que se segue. É recomendável utilizar chaves primárias compostas como identificadores de relações compostas, oriundas de um relacionamento M:N.

Certo

Errado

Justificativa: Na implementação de relacionamentos muitos para muitos, a regra é a criação de uma terceira tabela com chave composta(Com a PK das duas tabelas do relacionamento).



Ano: 2015 Banca: EXATUS Órgão: BANPARÁ Prova: EXATUS - 2015 - BANPARÁ - Técnico em Informática

Em um relacionamento m:n (muitos para muitos):

- a) É necessário criar uma chave da entidade do lado n, como chave estrangeira, na tabela no lado m.
- b) É necessário criar ambas as chaves, em todas as tabelas envolvidas, como chaves estrangeiras.
- c) É necessário criar chaves primárias adicionais, em cada uma das tabelas, para estabelecer o relacionamento entre as entidades.
- d) É necessário criar uma nova tabela com as chaves das entidades envolvidas no relacionamento.
- e) É necessário acrescentar a chave da entidade do lado m, como chave estrangeira, na tabela no lado n.



Ano: 2015 Banca: EXATUS Órgão: BANPARÁ Prova: EXATUS - 2015 - BANPARÁ - Técnico em Informática

Em um relacionamento m:n (muitos para muitos):

- a) É necessário criar uma chave da entidade do lado n, como chave estrangeira, na tabela no lado m.
- b) É necessário criar ambas as chaves, em todas as tabelas envolvidas, como chaves estrangeiras.
- c) É necessário criar chaves primárias adici<mark>onais, em cada uma das tabelas, para</mark> estabelecer o relacionamento entre as entidades.
- d) É necessário criar uma nova tabela com as chaves das entidades envolvidas no relacionamento.
- e) É necessário acrescentar a chave da entidade do lado m, como chave estrangeira, na tabela no lado n.



Referências

- DATE, Christopher J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Elsevier Brasil,
 2004.
- Elmarsi, R., & NAVATHE, S. B. (2011). Sistemas de banco de dados. Fundamentals of database systems.
- SILBERSCHATZ, Abraham; SUNDARSHAN, S.; KORTH, Henry F. Sistema de banco de dados. Elsevier Brasil, 2016.
 - Referências Gráficas
- × Icons8.com.br

- Design e Diagramação por:
- × Charleson Guedes

